

## ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COMUNITÁRIA

LINHARES, Ana Flávia Santos<sup>1</sup>; CARREGAL, Fernanda Alves dos Santos<sup>2</sup>; SILVA, Natiely Pereira<sup>3</sup>; SILVA, Renato Policarpo da<sup>4</sup>; SANTOS, Fernanda Batista Oliveira<sup>5</sup>; DINIZ, Thiago Frederico<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da FAMINAS-BH.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da FAMINAS-BH.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da FAMINAS-BH.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da FAMINAS-BH.

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFMG. Professora adjunta da Escola de Enfermagem da UFMG.

<sup>6</sup> Enfermeiro. Mestre em Ciências Biológicas pela UFMG. Professor adjunto da Faculdade de Minas – FAMINAS BH

**Eixo temático:** Aprendizagem, Memória e Educação.

**Introdução:** A Extensão Universitária articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável possibilitando uma relação transformadora entre Universidade e sociedade. Essa relação tem sido muito favorecida pelas Ligas Acadêmicas, pois suas atividades enriquecem o processo de formação dos alunos na medida em que os convida a socializar o saber acadêmico com a comunidade. **Objetivo:** Descrever as ações educativas realizadas pela Liga Acadêmica de Saúde Comunitária (LASC), que é vinculada a uma instituição de ensino de Belo Horizonte/Minas Gerais. **Método:** estudo descritivo em que se utilizou o Relatório das Atividades da Liga, exigido pela Coordenadoria de Extensão da instituição de ensino em que a LASC está vinculada. Os dados referem-se aos meses de novembro de 2016 a outubro de 2018. **Resultados:** As principais atividades extensionistas da Liga identificadas são as ações de educação em saúde na comunidade e a promoção de eventos científicos. Nas atividades de educação em saúde, os membros da Liga foram solicitados por integrantes de algumas comunidades de Belo Horizonte e região metropolitana e desenvolveram ações voltadas para situações que afligiam estas comunidades, a saber: “Estratégia de promoção da saúde bucal infantil”; “Doenças sexualmente

transmissíveis e prevenção à AIDS”; “Potencializando a autonomia de idosos institucionalizados”, e “Ação de conscientização em prol da prevenção e detecção precoce do câncer de mama”. Essas atividades permitiram aos Ligantes aproximarem-se da competência da tomada de atitude e de atenção à saúde, pois o contato com a comunidade traz as mais diversas questões que estão em pauta nas diferentes faixas etárias. Sobre a promoção de eventos, que são importantes ferramentas de construção e propagação do conhecimento, a LASC também somou esforços: “HAS – oficinas de aprendizado”; “Dia Internacional do Idoso”; “Simpósio Febre Amarela: “Abordagem Multiprofissional”; “Neuropatia Diabética: Tratamento da dor com toxinas com ação terapêutica”; “Minicurso: Revisão integrativa da literatura”; “A importância da Iniciação Científica na formação acadêmica do aluno”; “I Seminário da Segurança do Paciente e Noções de interpretação de Eletrocardiograma”. **Conclusões:** As atividades realizadas pela LASC são oportunidades de aprendizado e de participação em diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão, com uma ampla gama de temas relacionados à Saúde Comunitária. O contato precoce dos acadêmicos com a realidade da comunidade propicia uma ampla visão crítica reflexiva sobre a importância da qualidade do processo de educação em saúde, aproximando-os da competência cultural de formação.

**Palavras-chave:** Ligas acadêmicas, Educação em Saúde, Formação profissional.